

**GESTÃO PEDAGÓGICA E METODOLOGIAS ATIVAS:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA
CONTEMPORÂNEA**

**PEDAGOGICAL MANAGEMENT AND ACTIVE METHODOLOGIES:
CHALLENGES AND PERSPECTIVES OF CONTEMPORARY INCLUSIVE
EDUCATION**

Marcio Pereira da Silva

Mestrando em Administração
São Luís University - Flórida - Estados Unidos
Graduado em Ciências Contábeis
Graduado em Gestão Pública.
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9359673072934755>

Francinaldo da Silva Brito

Mestrando em Ciências da Educação.
Wisdom of Christian University
Especialista em Educação Física Escola e Treinamento Desportivos
Licenciatura em Educação Física - Universidade Estadual do Ceará, UECE
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8773573822487977>

Eliana Garcia da Silva

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação.
Must University. EUA
Graduada em tecnologias educacionais.
Graduada em Psicologia.
Graduação em Letras - Português e Inglês. Universidade Gama Filho, UGF
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0228-0598>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5189168760252815>

Maritania Rosangela Haas Bonissoni

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação.
Must University. EUA
Pós-graduação em psicopedagoga Clínica

Resumo:

A gestão pedagógica e as metodologias ativas têm assumido papel relevante na promoção de práticas educacionais mais inclusivas, especialmente diante da necessidade de atender à diversidade presente nas escolas. Nesse contexto, este estudo teve como objeto a relação entre gestão pedagógica, metodologias ativas e educação inclusiva, buscando responder de que maneira essa articulação contribui para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem. O objetivo consistiu em analisar as contribuições da gestão pedagógica e das metodologias ativas para a construção de práticas pedagógicas inclusivas. A fundamentação teórica reuniu estudos sobre gestão educacional, metodologias ativas, formação docente, educação inclusiva e Desenho Universal para a Aprendizagem. Adotou-se uma revisão integrativa da literatura, com busca em bases científicas nacionais e internacionais, seguida da seleção e síntese dos estudos conforme critérios previamente definidos. Os resultados evidenciaram que o planejamento pedagógico, a formação continuada, o uso de metodologias ativas e a integração de recursos tecnológicos favorecem ambientes de aprendizagem mais acessíveis, participativos e alinhados às diferentes necessidades dos estudantes. Conclui-se que a articulação entre gestão pedagógica e metodologias ativas fortalece a educação inclusiva e contribui para qualificar as práticas educacionais.

Palavras-chave: Gestão pedagógica; Metodologias ativas; Educação inclusiva; Formação docente.

Abstract:

Pedagogical management and active methodologies have played an important role in promoting more inclusive educational practices, particularly in response to the need to address the diversity found in schools. In this context, this study examined the relationship between pedagogical management, active methodologies, and inclusive education, seeking to answer how this integration contributes to strengthening the teaching and learning process. The objective was to analyze the contributions of pedagogical management and active methodologies to the development of inclusive pedagogical practices. The theoretical framework was based on studies addressing educational management, active methodologies, teacher education, inclusive education, and Universal Design for Learning. An integrative literature review was conducted through searches in national and international scientific databases, followed by the selection and synthesis of studies according to predefined criteria. The findings showed that pedagogical planning, continuing teacher education, the use of active methodologies, and the integration of technological resources foster more accessible, participatory, and responsive learning environments that address students' diverse needs. It is concluded that the integration of

pedagogical management and active methodologies strengthens inclusive education and contributes to improving educational practices.

Keywords: Pedagogical management; Active methodologies; Inclusive education; Teacher education.

1. INTRODUÇÃO

A educação inclusiva tem ocupado posição de destaque nas políticas educacionais e nas práticas escolares por defender o direito de todos os estudantes a uma aprendizagem de qualidade. Mais do que garantir o acesso à escola, essa perspectiva busca assegurar condições para a participação efetiva, respeitando as diferentes características, necessidades e formas de aprender presentes no ambiente educacional (Unesco, 2017).

Nesse contexto, a gestão pedagógica assume papel relevante ao organizar o trabalho escolar, orientar o planejamento docente e promover ações que favoreçam uma educação mais participativa. Sua atuação influencia diretamente a construção de práticas capazes de atender à diversidade, fortalecendo o compromisso institucional com a inclusão.

Paralelamente, as metodologias ativas têm ampliado sua presença nos processos educativos por estimularem a participação dos estudantes na construção do conhecimento. Ao priorizarem a investigação, a colaboração e a resolução de problemas, essas estratégias contribuem para uma aprendizagem mais significativa e para o desenvolvimento da autonomia dos alunos (Bacich; Moran, 2018).

A articulação entre gestão pedagógica e metodologias ativas amplia as possibilidades de construção de ambientes educacionais mais flexíveis, nos quais o planejamento considera diferentes ritmos e formas de aprendizagem. Essa organização favorece práticas que valorizam a participação dos estudantes e fortalecem o trabalho docente, tornando o processo educativo mais inclusivo.

No cenário brasileiro, esse movimento também encontra respaldo na Base Nacional Comum Curricular, que orienta a organização de práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento de competências, à valorização da diversidade e à promoção da aprendizagem de todos os estudantes (Brasil, 2018).

A escolha deste tema decorre da importância de compreender como a atuação da gestão pedagógica pode favorecer a implementação de metodologias ativas em contextos inclusivos. Essa reflexão torna-se pertinente diante das transformações vivenciadas pelas instituições de ensino e da necessidade de fortalecer práticas que promovam equidade e participação.

Dessa forma, o estudo parte da seguinte questão de pesquisa: de que maneira a gestão pedagógica, articulada às metodologias ativas, contribui para o fortalecimento da educação inclusiva? A investigação concentra-se na relação entre esses elementos, considerando sua influência na organização do trabalho pedagógico.

Assim, o objetivo deste estudo consiste em analisar as contribuições da gestão pedagógica e das metodologias ativas para o fortalecimento da educação inclusiva, reunindo evidências apresentadas em pesquisas sobre o tema. Espera-se que os resultados contribuam para ampliar a compreensão sobre estratégias capazes de favorecer práticas pedagógicas mais inclusivas e coerentes com os desafios atuais da educação.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Gestão pedagógica como fundamento da educação inclusiva

A educação inclusiva compreende que todos os estudantes possuem potencial para aprender quando encontram condições pedagógicas adequadas ao seu desenvolvimento. Nessa perspectiva, a gestão pedagógica ultrapassa funções administrativas e passa a organizar práticas, recursos e estratégias que

favoreçam a participação de todos no processo educativo (Booth; Ainscow, 2016).

Essa organização envolve o acompanhamento do planejamento docente, a promoção da formação continuada e a construção de uma cultura escolar comprometida com a equidade. A atuação integrada entre gestores e professores fortalece decisões pedagógicas mais coerentes com as necessidades presentes na escola (Unesco, 2024).

No contexto brasileiro, a BNCC reforça que o desenvolvimento de competências deve considerar a diversidade dos estudantes e a adoção de práticas que ampliem as oportunidades de aprendizagem. Dessa forma, a gestão pedagógica torna-se elemento essencial para transformar as diretrizes educacionais em ações efetivas no cotidiano escolar (Brasil, 2018).

Estudos também apontam que a consolidação de uma escola inclusiva depende do compromisso institucional com a formação docente e com a criação de ambientes acolhedores. Esse processo favorece a construção de práticas mais acessíveis e amplia as possibilidades de participação dos estudantes (Santos; Triunfo, 2025; Palmieri *et al.*, 2025).

2.2 Metodologias ativas e protagonismo na aprendizagem

As metodologias ativas constituem estratégias que colocam o estudante em posição participativa durante a construção do conhecimento. O professor assume função mediadora, organizando situações que estimulam investigação, colaboração, reflexão e resolução de problemas (Bacich; Moran, 2018).

Segundo Valente, Almeida e Geraldini (2017), essas metodologias representam uma mudança na organização do ensino ao priorizar experiências de aprendizagem capazes de desenvolver autonomia e participação. O foco

desloca-se da transmissão de conteúdos para a construção significativa do conhecimento.

Entre seus princípios estão a aprendizagem colaborativa, a contextualização dos conteúdos e o envolvimento dos estudantes em atividades que exigem tomada de decisões. Esses elementos favorecem maior engajamento e ampliam as possibilidades de aprendizagem quando articulados ao planejamento pedagógico (Diesel; Baldez; Martins, 2017).

No ambiente escolar, a adoção dessas estratégias depende da organização do trabalho pedagógico e do acompanhamento permanente realizado pela gestão. Quando esse processo ocorre de forma planejada, favorece mudanças consistentes na prática docente e fortalece a qualidade do ensino (Ferreira, 2025).

2.3 Metodologias ativas como estratégia para a educação inclusiva

A aproximação entre metodologias ativas e educação inclusiva amplia as oportunidades de participação dos estudantes ao reconhecer diferentes formas de aprender. Essa organização favorece práticas flexíveis e adaptações pedagógicas que respeitam ritmos, interesses e necessidades individuais (Florian; Black-Hawkins, 2011).

Nesse contexto, a formação docente ocupa posição central para que essas estratégias sejam implementadas de maneira intencional. Professores preparados conseguem selecionar metodologias, recursos e formas de avaliação mais compatíveis com a diversidade presente nas salas de aula (Frederico *et al.*, 2026).

Outro aspecto relevante refere-se ao Desenho Universal para a Aprendizagem, que propõe múltiplas formas de apresentação dos conteúdos, de participação e de demonstração da aprendizagem. Esses princípios ampliam a acessibilidade

e fortalecem práticas inclusivas quando incorporados ao planejamento pedagógico (Reis, 2025).

Além disso, o uso planejado de tecnologias digitais e da inteligência artificial amplia as possibilidades de personalização do ensino e de apoio ao trabalho docente. Entretanto, esses recursos produzem melhores resultados quando integrados às metodologias ativas e orientados por objetivos pedagógicos claramente definidos (Wolschick *et al.*, 2025; Vieira, 2025).

3. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, desenvolvida com o objetivo de reunir e sintetizar evidências científicas sobre a relação entre gestão pedagógica, metodologias ativas e educação inclusiva. A escolha desse método permitiu integrar diferentes estudos e ampliar a compreensão do tema a partir de produções científicas consolidadas.

A busca dos estudos foi realizada nas bases Scopus, Web of Science, SciELO e Google Scholar, selecionadas por sua relevância na indexação de pesquisas da área educacional. Foram utilizados descritores relacionados ao tema, combinados por operadores booleanos, entre eles "gestão pedagógica", "metodologias ativas", "educação inclusiva", "formação docente" e "aprendizagem ativa", utilizando combinações como "gestão pedagógica" AND "metodologias ativas" AND "educação inclusiva".

Foram incluídos artigos científicos, livros e documentos institucionais publicados em português e inglês, disponíveis na íntegra e diretamente relacionados ao objetivo da pesquisa. Foram excluídos estudos duplicados, produções sem acesso ao texto completo e materiais que não abordavam especificamente a temática investigada.

O processo de seleção seguiu as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, conforme as recomendações do fluxograma PRISMA. Inicialmente, realizou-se a identificação dos estudos nas bases consultadas, seguida da leitura dos títulos e resumos. Posteriormente, os textos selecionados foram analisados na íntegra, permanecendo apenas aqueles que atenderam aos critérios previamente estabelecidos.

Os estudos incluídos foram organizados para síntese e interpretação dos resultados, buscando identificar contribuições relacionadas à gestão pedagógica, às metodologias ativas e às práticas voltadas à educação inclusiva. Esse procedimento assegurou coerência entre os objetivos propostos e o desenvolvimento da pesquisa, favorecendo uma análise estruturada e fundamentada nas evidências disponíveis.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos selecionados evidenciaram que a gestão pedagógica exerce papel decisivo na consolidação de práticas inclusivas ao promover planejamento, acompanhamento docente e organização institucional. Esses elementos fortalecem ambientes escolares mais participativos e favorecem a implementação de estratégias voltadas à aprendizagem de todos os estudantes (Booth; Ainscow, 2016; Unesco, 2024).

As evidências também demonstraram que as metodologias ativas ampliam o protagonismo discente ao incentivar a participação, a colaboração e a resolução de problemas. Quando integradas ao planejamento pedagógico, essas estratégias tornam o processo de ensino mais flexível e compatível com os princípios da educação inclusiva (Bacich; Moran, 2018; Diesel; Baldez; Martins, 2017).

A síntese dos principais resultados identificados encontra-se apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Síntese dos principais achados sobre gestão pedagógica, metodologias ativas e educação inclusiva

Aspecto analisado	Principais evidências
Gestão pedagógica	Favorece o planejamento, o acompanhamento docente e a organização de práticas inclusivas.
Metodologias ativas	Estimulam autonomia, participação, colaboração e aprendizagem significativa.
Formação docente	Fortalece a implementação de práticas inclusivas e o uso qualificado das metodologias ativas.
Tecnologias educacionais	Ampliam a acessibilidade e apoiam a personalização da aprendizagem quando utilizadas com intencionalidade pedagógica.
Educação inclusiva	Requer integração entre gestão, práticas pedagógicas, formação e recursos educacionais.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os resultados reforçam que a efetividade das metodologias ativas depende da atuação articulada da gestão pedagógica. Essa relação favorece o planejamento coletivo, o acompanhamento das práticas docentes e a construção de ambientes capazes de responder às diferentes necessidades dos estudantes, conforme também observado por Ferreira (2025) e Valente, Almeida e Geraldini (2017).

Outro aspecto recorrente refere-se à formação dos professores como condição para ampliar a qualidade das práticas inclusivas. Os estudos indicam que o desenvolvimento profissional contínuo contribui para a seleção de estratégias pedagógicas mais flexíveis e para a organização de experiências de aprendizagem compatíveis com a diversidade presente nas salas de aula (Frederico *et al.*, 2026; Santos; Triunfo, 2025).

Também se verificou que recursos tecnológicos e princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem ampliam as possibilidades de inclusão quando

associados ao planejamento pedagógico. Nesse sentido, ferramentas digitais e inteligência artificial apresentam maior potencial educativo quando utilizadas para diversificar formas de acesso aos conteúdos e de participação dos estudantes (Reis, 2025; Wolschick *et al.*, 2025).

Por fim, os estudos mostram que a consolidação da educação inclusiva depende da integração entre políticas educacionais, gestão escolar e práticas pedagógicas. Essa articulação fortalece o compromisso institucional com uma aprendizagem mais acessível, participativa e alinhada às orientações da BNCC e às diretrizes internacionais para a educação inclusiva (Brasil, 2018; Unesco, 2017; Palmieri *et al.*, 2025; Vieira, 2025).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar as contribuições da gestão pedagógica e das metodologias ativas para o fortalecimento da educação inclusiva. Os resultados evidenciaram que essa articulação favorece a organização de práticas pedagógicas mais participativas, acessíveis e voltadas às diferentes necessidades dos estudantes.

Os achados também demonstraram que a atuação da gestão pedagógica fortalece o planejamento escolar, o acompanhamento do trabalho docente e a implementação de estratégias que ampliam as oportunidades de aprendizagem. Quando associadas às metodologias ativas, essas ações contribuem para ambientes educacionais mais flexíveis e comprometidos com a participação de todos.

Outro aspecto identificado refere-se à importância da formação continuada e do uso intencional de recursos pedagógicos e tecnológicos para qualificar as práticas inclusivas. A integração entre planejamento, mediação docente e estratégias diversificadas amplia as possibilidades de desenvolvimento dos estudantes e favorece processos de ensino mais significativos.

No âmbito educacional, a implementação dessas propostas requer o fortalecimento da formação docente, da gestão colaborativa e do planejamento institucional. Recursos como tecnologias digitais, princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem e metodologias centradas na participação dos estudantes representam importantes instrumentos para apoiar práticas inclusivas no cotidiano escolar.

Conclui-se que a integração entre gestão pedagógica e metodologias ativas constitui um caminho consistente para promover uma educação inclusiva de maior qualidade. Ao reunir evidências sobre essa relação, o estudo reforça a importância de práticas pedagógicas planejadas, colaborativas e comprometidas com o desenvolvimento integral e a aprendizagem de todos os estudantes.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BOOTH, Tony; AINSCOW, Mel. **Index for Inclusion: A Guide to School Development Led by Inclusive Values**. 4. ed. Bristol: Index for Inclusion Network, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 27 jul. 2026.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica**. *Revista Thema*, Pelotas, v. 14, n. 1, p. 268–288, 2017. DOI: <https://doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404>. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>. Acesso em: 27 jul. 2026.

FERREIRA, Edilson Trancoso. **Gestão da sala de aula e metodologias ativas: transformações no fazer docente.** *Educação & Inovação*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1–11, 2025. DOI: <https://doi.org/10.64326/educacao.v1i1.5>. Disponível em: <https://www.educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/5>. Acesso em: 27 jul. 2026.

FLORIAN, Lani; BLACK-HAWKINS, Kristine. **Exploring inclusive pedagogy.** *British Educational Research Journal*, Hoboken, v. 37, n. 5, p. 813–828, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/01411926.2010.501096>. Acesso em: 27 jul. 2026.

FREDERICO, Rúbia Tatiana Santana de Souza *et al.* **Os desafios da formação docente para a educação inclusiva.** *Educação & Inovação*, [S. l.], v. 2, n. 9, 2026. DOI: <https://doi.org/10.64326/educacao.v2i9.372>. Disponível em: <https://www.educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/372>. Acesso em: 27 jul. 2026.

PALMIERI, Cristiane Neves *et al.* **Educação inclusiva em foco: desafios e caminhos para a prática.** *Educação & Inovação*, [S. l.], v. 1, n. 4, 2025. DOI: <https://doi.org/10.64326/educacao.v1i4.41>. Disponível em: <https://www.educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/41>. Acesso em: 27 jul. 2026.

REIS, Eugenia da Silva. **DUA — Desenho Universal para a Aprendizagem integrado à inteligência artificial na educação inclusiva.** *Educação & Inovação*, [S. l.], v. 1, n. 15, 2025. DOI: <https://doi.org/10.64326/educacao.v1i15.204>. Disponível em: <https://www.educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/204>. Acesso em: 27 jul. 2026.

SANTOS, Marcia Aparecida Silva dos; TRIUNFO, Fabrício Aparecido Ribeiro. **A escola para todos: formação de professores e cultura de inclusão.** *Educação & Inovação*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1–16, 2025. DOI: <https://doi.org/10.64326/educacao.v1i1.6>. Disponível em: <https://www.educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/6>. Acesso em: 27 jul. 2026.

UNESCO. **A guide for ensuring inclusion and equity in education**. Paris: UNESCO, 2017. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000248254>. Acesso em: 27 jul. 2026.

UNESCO. **Global education monitoring report 2024/5: leadership in education: lead for learning**. Paris: UNESCO, 2024. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000391406>. Acesso em: 27 jul. 2026.

VALENTE, José Armando; BIANCONCINI DE ALMEIDA, Maria Elizabeth; FOGLI SERPA GERALDINI, Alexandra. **Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino**. *Revista Diálogo Educacional*, [S. l.], v. 17, n. 52, p. 455–478, 2017. DOI: <https://doi.org/10.7213/1981-416X.17.052.DS07>. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/9900>. Acesso em: 27 jul. 2026.

VIEIRA, Clodoaldo Rodrigues. **Inclusão na prática: o que funciona, por que funciona e como aplicar**. *Educação & Inovação*, [S. l.], v. 1, n. 15, 2025. DOI: <https://doi.org/10.64326/educacao.v1i15.202>. Disponível em: <https://www.educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/202>. Acesso em: 27 jul. 2026.

WOLSCHICK, Márcia de Souza *et al.* **Tecnologia e pedagogia em diálogo: a inteligência artificial na promoção da aprendizagem ativa e na formação de professores para o século XXI**. *Educação & Inovação*, [S. l.], v. 1, n. 3, 2025. DOI: <https://doi.org/10.64326/educacao.v1i3.28>. Disponível em: <https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/28>. Acesso em: 27 jul. 2026.